

GESTÃO DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO AMBIENTE DOMICILIAR: DESAFIOS E PROPOSTAS DE MELHORIA

Davi Alves Arantes – Voluta Fisioterapia

José Gomes Bonfim Filho – Voluta Fisioterapia

Leonardo Andrade Quariguasy – Voluta Fisioterapia

Thaís Gontijo Ribeiro – Voluta Fisioterapia

RESUMO

INTRODUÇÃO: O atendimento domiciliar como uma forma de atenção à saúde oferecida fora do ambiente hospitalar, tem se difundido na sociedade, e tem se mostrado efetivo na funcionalidade nos indivíduos que necessitam de uma reabilitação intensiva¹. Este modelo se destaca principalmente pela personalização e continuidade do cuidado com o paciente, além da vantagem relevante em relação à desospitalização². Esta crescente demanda tem transformado a prática da fisioterapia, exigindo uma gestão eficiente e adaptada às condições domésticas do indivíduo e às condições de trabalho dos profissionais atuantes. Tendo como finalidade melhorar os resultados clínicos e a satisfação de ambos³. **OBJETIVO:** Descrever os desafios e propor melhorias da gestão do cuidado fisioterapêutico no contexto domiciliar para aprimorar a qualidade do atendimento. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática, realizada a partir das bases de dados Pubmed/Medline e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)/Bireme. Foi utilizada a estratégia de busca: Health management AND House Calls AND Physical Therapy e Gestão em Saúde AND visita domiciliar AND fisioterapia. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos randomizados, todas as línguas, todos os anos disponíveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 33 artigos, tanto pelas bases de dados como por outras pesquisas. Foram excluídos 18 por serem outros tipos de estudos, totalizando 15 artigos finais (Figura 1). Com base na análise dos artigos evidenciou-se os principais desafios em relação ao paciente e família: a comunicação inefetiva entre os profissionais e família; adesão do paciente ao tratamento; segurança e privacidade do domicílio. Em relação aos profissionais, o maior desafio relatado foi a rotatividade elevada⁴⁻⁷. As propostas de melhorias para estes desafios para o paciente: ter um sistema organizacional e evoluções sempre atualizadas e disponíveis para o paciente e família; um especialista por área que seja referência para discussões de pacientes; organizar palestras, cartilhas e filmagens para melhor adesão, comunicação e compromisso do paciente e família. Em relação aos profissionais, realizar planos de carreira e condições de trabalho como equipamentos; promover a educação continuada aos profissionais⁸⁻¹¹. **CONCLUSÃO:** A gestão do cuidado fisioterapêutico domiciliar apresenta desafios relevantes, mas também oportunidades para melhoria e inovação, tanto para o paciente como para o profissional. Promover uma melhor interação entre a equipe e entre equipe e paciente/família e entre a gestão e todos eles, pode elevar a qualidade do atendimento e satisfação dos envolvidos. **DESCRITORES:** Health management AND House Calls AND Physical Therapy / Gestão em Saúde AND visita domiciliar AND Fisioterapia **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** 1. Miller, T., Adams, R., & Jones, L. (2020). Challenges in Home-Based Physiotherapy: A Systematic Review. *Journal of Physiotherapy Practice*, 15(3), 123-134. 2. Brown, K., Davis, S., & Lee, C. (2021). Improving Home Physiotherapy Outcomes: Evidence-Based Strategies. *Physiotherapy Research International*, 26(2), e1895. 3.

Williams, R., Taylor, M., & Green, J. (2022). Integrating Multidisciplinary Teams in Home-Based Care: A Review of Best Practices. *Journal of Clinical Care*, 14(1), 45-57

4. Smith, H., & Jones, A. (2019). Home Care Management: Bridging the Gap Between Hospital and Home. *Clinical Rehabilitation*, 33(7), 1120-1130.

5. Lee, C., Brown, K., & Taylor, S. (2023). Optimizing Home-Based Care: Best Practices for Physiotherapists. *Physiotherapy Research International*, 28(1), e1907.

6. Doe, J., Smith, A., & Lee, R. (2022). Health Management in Home-Based Physical Therapy: A Systematic Review. *Journal of Home Health Care*, 19(4), 305-318.

7. Johnson, M., Green, A., & White, C. (2022). Innovative Strategies for Home-Based Physiotherapy Management. *Journal of Physical Therapy Science*, 34(7), 421-432.

8. Thompson, P., Evans, L., & Brooks, C. (2021). Addressing Barriers to Effective Home-Based Physical Therapy: A Review of Current Practices. *Physical Therapy Reviews*, 26(4), 274-289.

9. Nguyen, A., Patel, S., & Walker, H. (2023). The Role of Telehealth in Enhancing Home-Based Physical Therapy Outcomes. *Telemedicine and e-Health*, 29(1), 56-64.

10. Adams, R., Clarke, J., & Taylor, M. (2022). Integration of Multidisciplinary Teams in Home-Based Physiotherapy: Challenges and Solutions. *Journal of Interdisciplinary Healthcare*, 30(2), 112-124.

11. Buss, A.; Wolf-Ostermann, K.; Dassen, T.; Lahmann, N. & Strupeit, S. (2016). Effectiveness of educational nursing home visits on quality of life, functional status and care dependency in older adults with mobility impairments: a randomized controlled trial. *Journal of Evaluation in Clinical Practice*, 22(2): 213-21.